

## 16º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2025

### Narrativas e memórias tecendo a trama do Festival Estudantil de Teatro do Instituto de Educação de Ponta Grossa-PR (FETIE)

Isabella Bachega <sup>1</sup>, Renata Filipak <sup>2</sup>, Rosimeire Brito <sup>3</sup>, Laisa Filipak <sup>4</sup>

<sup>1</sup> Estudante do Técnico em química Integrado ao Ensino Médio, Bolsista PIBIFSP. IFSP- Campus Sertãozinho, bachega.i@aluno.ifsp.edu.br

<sup>2</sup> Doutora em Ensino e aprendizagem em Música (UNIRIO), Mestre e Licenciada em Educação Musical (UFPR) e Professora EBTT no IFSP- Campus Sertãozinho, Orientadora do projeto, refilepak@ifsp.edu.br.

<sup>3</sup> Graduanda em Licenciatura em Química IFSP, Voluntária no projeto, Campus Sertãozinho, britoviana@aluno.ifsp.edu.br

<sup>4</sup> Estudante do Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio, Voluntária no projeto, Campus Sertãozinho, filipak.laisa@aluno.ifsp.br

Área de conhecimento: 8.03.05.00-8

**RESUMO:** Esta pesquisa tem como principal objetivo investigar e ressaltar a relevância que a participação e principalmente a liderança de duas professoras mulheres sobre um festival local (Ponta Grossa- PR) teve em um período histórico de frequente invisibilidade das mulheres no campo das artes, utilizando o teatro como instrumento de resistência e transformação, quebrando barreiras impostas pela sociedade.

A metodologia utilizada é a escuta sensível através de entrevistas e depoimentos de ex-participantes, especialmente das coordenadoras.

Como a pesquisa ainda está em andamento, os resultados esperados incluem um mapeamento detalhado da trajetória do FETIE e a demonstração de como o teatro contribuiu para o desenvolvimento de habilidades como criatividade, pensamento crítico e integração social. O projeto também visa valorizar a gestão feminina no festival e divulgar os resultados em artigos científicos e conferências, contribuindo para a área de arte-educação e pesquisa (auto)biográfica.

**PALAVRAS-CHAVE:** teatro estudantil; arte-educação; liderança feminina; pesquisa (auto)biográfica; desenvolvimento humano; invisibilidade feminina.

### Narratives and Memories Weaving the Story of the Student Theater Festival at the Ponta Grossa Institute of Education (FETIE)

**ABSTRACT:** The main objective of this research is to investigate and highlight the relevance of the participation, and especially the leadership, of two female teachers at a local festival (Ponta Grossa, Paraná) during a period of frequent invisibility for women in the arts. They used theater as an instrument of resistance and transformation, breaking down barriers imposed by society.

The methodology used is sensitive listening through interviews and testimonies from former participants, especially the coordinators.

As the research is still ongoing, the expected results include a detailed mapping of FETIE's trajectory and a demonstration of how theater contributed to the development of skills such as creativity, critical thinking, and social integration. The project also aims to highlight female leadership at the festival and

disseminate the results in scientific articles and conferences, contributing to the field of art education and (auto)biographical research.

**KEYWORDS:** student theater; art-education; women's leadership; auto/biographical research; human development; gender-based invisibility.

## INTRODUÇÃO

O Festival de Teatro Estudantil do Instituto de Educação de Ponta Grossa- PR (FETIE) foi uma iniciativa do Instituto de Educação Cesar Prieto Martinez (IE), estabelecimento de educação da cidade de Ponta Grossa que buscava desenvolver atividades extraclasse/extracurriculares, conforme orientam as diretrizes curriculares nacionais. O festival tinha como objetivo ampliar o alcance e sentido da educação por meio do teatro, oferecendo ao público uma diversidade de proposições artísticas.

O evento promoveu inúmeros espaços de debate, palestras, aulas, exposições e trocas de conhecimentos e experiências, fortalecendo a formação cultural e crítica daqueles que participavam. Em uma relação colaborativa, alunos e professores uniam e concentravam esforços na exploração de novos modos de fazer e vivenciar o teatro e a arte.

O Festival era coordenado por duas professoras mulheres Márcia Filipak e Miriam Sozim, cuja liderança contribuiu significativamente para a consolidação do festival e como espaço criativo e precursor, um aspecto que se vale ressaltar e que ganha ainda mais relevância diante do contexto histórico, no qual as mulheres tinham pouco reconhecimento e acesso ao poder. Como lembra Bell Hooks, ao comentar o livro *Women, Money and Power*, “esses trabalhos enfatizam a falta de poder das mulheres e defendem que as mulheres que trabalham devem lutar por poder dentro da estrutura social existente” em seu livro “Teoria Feminista: Da Margem ao Centro” (pag.132). Nesse sentido, o protagonismo feminino no FETIE pode ser compreendido como uma forma de resistência e conquista de espaço.

## OBJETIVOS

### Objetivo Geral

Descrever e analisar o Festival Estudantil de Teatro do Instituto de Educação de Ponta Grossa (FETIE) realizado desde a década de 1980 até os anos 2000, por meio de pesquisas (auto)biográficas, para investigar como a arte-educação musical e o teatro estudantil promoveram transformações humanas e sociais nas pessoas envolvidas, destacando a gestão do festival por duas mulheres em um período de invisibilidade feminina nas artes.

### Objetivo Específicos

Mapear e contextualizar a trajetória histórica do FETIE, identificando suas principais características e marcos ao longo das décadas de 1980 a 2000 a partir das narrativas (auto)biográficas das professoras coordenadoras do festival.

Investigar e documentar as experiências das professoras coordenadoras do festival, destacando os desafios e conquistas em um período de invisibilidade feminina nas artes.

Explorar as contribuições do teatro estudantil e da arte-educação musical para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes, com foco nas transformações humanas e sociais proporcionadas por essas experiências.

Destacar a relevância da gestão feminina no festival, sublinhando o papel das duas mulheres que lideraram o FETIE e a importância dessa liderança em um contexto histórico de invisibilidade feminina nas artes.

Propor recomendações para a valorização e fortalecimento do teatro estudantil e da arte-educação nas escolas, baseadas nas lições aprendidas com a história do FETIE.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

O presente projeto fundamenta-se na abordagem metodológica da Pesquisa (Auto)biográfica, que, conforme Gontijo (2019, p. 37), serve tanto como método, devido à vasta fundamentação teórica em seu processo histórico, quanto como fonte, pela utilização metodológica em vários contextos. Delory-Momberger (2012, p. 524) esclarece que a pesquisa biográfica visa explorar os processos de gênese e desenvolvimento dos indivíduos no seio do espaço social, demonstrando como moldam suas experiências e atribuem significado às situações e eventos de suas existências.

A pesquisa biográfica busca perceber a relação singular que o indivíduo mantém, por meio de sua atividade biográfica, com o mundo histórico e social, estudando as formas construídas que ele dá à sua experiência. Entendendo que as entrevistas narrativas fornecem uma rica coleta de informações priorizando a experiência vivida, serão realizadas entrevistas com as professoras coordenadoras do FETIE. Utilizando a metodologia das entrevistas narrativas, acredita-se que os relatos obtidos serão uma fonte de dados valiosa, permitindo uma análise sobre a formação artística-teatral, as relações sociais, os impactos culturais e humanos, e a transformação que o festival teve na vida das professoras ao longo das décadas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Espera-se que a presente pesquisa possibilite um mapeamento detalhado da história do FETIE, contextualizando suas principais características e marcos no cenário social e cultural de sua época. Pretende-se evidenciar as transformações pessoais das coordenadoras do festival, demonstrando como o teatro estudantil e a arte-educação musical podem contribuir para o desenvolvimento da expressão, da criatividade e do pensamento crítico, além de favorecerem a integração social e o empoderamento comunitário.

Outro aspecto a ser detalhado será a importância e a resistência da gestão feminina no festival, ressaltando o protagonismo das coordenadoras e reconhecendo sua relevância como exemplos inspiradores de liderança nas artes.

Além disso, o projeto deverá propor recomendações práticas voltadas à valorização e ao fortalecimento do teatro estudantil nas escolas, incentivando maior engajamento de estudantes e professores em atividades teatrais. De posse dos resultados, serão divulgados por meio de artigos científicos e apresentações em conferências, de modo a contribuir tanto para o avanço da área de teatro, da arte-educação, e da participação feminina nesses contextos, quanto para os estudos em pesquisa (auto)biográfica.

Até o presente momento, foram realizadas leituras teóricas e biográficas sobre o tema, a coleta de materiais e a organização documental de registros jornalísticos relacionados ao festival em uma tabela sistematizada<sup>1</sup>. Assim, os resultados parciais incluem estudos sobre pesquisa (auto)biográfica, sobre o festival de teatro estudantil e sobre a invisibilidade da mulher nas artes.

## **CONCLUSÕES**

O presente estudo, ainda em andamento, reafirma a relevância do Festival de Teatro Estudantil do Instituto de Educação de Ponta Grossa (FETIE) como um marco na construção cultural, educacional e social da região. A análise preliminar aponta que o evento não apenas possibilitou a formação artística e crítica dos participantes, mas também consolidou o teatro estudantil como ferramenta de transformação humana e comunitária.

---

<sup>1</sup> A Tabela está disponível no link [Tabela e Fotos](#).

Outro aspecto central evidenciado é a liderança feminina de que, em um contexto de invisibilidade histórica das mulheres nas artes, exerceram papel fundamental na consolidação do festival, atuando como referências de protagonismo e resistência. Tal perspectiva contribui para reposicionar o debate sobre a presença e a valorização das mulheres em espaços artísticos e educacionais, dialogando com estudos contemporâneos em arte-educação e pesquisa (auto)biográfica.

Dessa forma, espera-se que os resultados finais desta investigação possibilitem não apenas o mapeamento da trajetória do FETIE, mas também a construção de reflexões críticas sobre a importância do teatro estudantil no desenvolvimento de competências criativas, sociais e cognitivas. Ao valorizar experiências de gestão feminina e práticas colaborativas, o projeto reforça o potencial do teatro como instrumento de emancipação cultural e de fortalecimento da educação. Por fim, a pesquisa busca contribuir para o avanço da área de arte-educação, fomentando novas perspectivas de análise e incentivando a continuidade de iniciativas semelhantes em diferentes contextos escolares e comunitários.

## CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Todos os autores contribuíram com a revisão do trabalho e aprovaram a versão submetida.

## AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Federal de São Paulo pelo apoio e bolsa concedida.

## REFERÊNCIAS

HOOKS, bell. Teoria feminista: da margem ao centro. São Paulo: Perspectiva, 2020.

DELORY-MOMBERGER, Christine. *Histórias de vida e pesquisa biográfica*. Trad. **Revista Brasileira de Educação**, v. 17, n. 50, p. 523-532, 2012.

GONTIJO, Millena Brito Teixeira. Título da Dissertação. Ano. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Local, Ano.